



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

ATA DA 10.ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO - MA, DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA, 1.º PERÍODO, QUADRIÊNIO 2025-2028, EM 06/05/2025. (957.ª geral).

Em 06 de maio de 2025, às 9 horas e 45 minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Estreito, o Sr. Presidente Helismar Moreira declarou aberta a Sessão Ordinária, solicitou à vereadora Reginalva Alves para ler o livro de Salmos, em seguida, solicitou à vereadora Aylane Costa que registrasse a presença dos vereadores. Compareceram os senhores vereadores (as): **Helismar Moreira de Freitas: presidente; Luiz Pereira de Araújo Netto: vice-presidente; Joziel Sá de Sousa: primeiro-secretário; Aylane Brandão Araújo: segunda-secretária; Analdiney Brito Noleto; Batista Ribeiro de Sousa; Hydelmiran de Sousa Nunes; Joacy Lima Bezerra; Pedro Sérgio Rocha Pacheco; Rhayan Rodrigues de Sousa Silva; Reginalva Alves Pereira dos Santos; Shirlei Cunha da Silva; e Tavane de Miranda Firmo.** Aberto o **PEQUENO EXPEDIENTE:** o sr. presidente solicitou a dispensa da leitura da Ata da Sessão anterior: dispensada. A seguir, deliberação das indicações: **Indicação n.º 35/2025** – Solicita a iluminação pública da praça do bairro Planalto III. **Autoria do vereador Luiz Netto.** O vereador autor justificou a importância da indicação. Indicação aprovada por unanimidade. **Indicação n.º 36/2025** – Solicita a construção de uma sede própria para os mototaxistas, a reforma e a modernização dos pontos de mototáxis espalhados na cidade. **Autoria do vereador Luiz Netto.** O vereador autor justificou a importância da indicação. Indicação aprovada por unanimidade. A seguir, indicações verbais. A vereadora **Reginalva** – 1.º – Solicitou do Executivo que emita laudos elaborados pela Defesa Civil e pelo Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão – os relatórios administrativos, técnicos e estatísticos, contendo todos os dados que fundamentaram o Decreto de Calamidade Pública na saúde. Que todos os laudos emitidos pela Secretaria Municipal de Saúde, pelo Corpo de Bombeiros, pela Defesa Civil, pelo Conselho Municipal de Saúde, sejam encaminhados para esta Casa. 2.º indicação – solicitou que sejam melhoradas todas as ruas que não estão asfaltadas que dão acesso à Orla. Mencionou a Rua do Viaduto, que no final da rua está impossível passar por ela, devido ao tamanho das crateras. Precisam melhorar as ruas da parte do Alto Bonito que ficam nas proximidades da Orla. Indicações aprovadas por unanimidade. Aberto a **ORDEM DO DIA:** O secretário Joziel Maranhata procedeu à leitura da matéria registrada: **Projeto de Lei n.º 001/2025** – Institui o Sistema Municipal de Ensino de Estreito e dá outras providências. A seguir, o Sr. presidente encaminhou o projeto para o estudo das comissões: Comissão de Constituição e Justiça, Legislação, Administração, Assuntos Municipais e Redação Final. E Comissão de Educação, Cultura, Saúde, Assistência Social e Trabalho. Na sequência, o presidente Helismar



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

explicou que nos termos do Requerimento n.º 003/2025, aprovado por esta Casa Legislativa e de acordo com o que dispõe o Artigo 35, inciso XII, da Lei Orgânica do Município de Estreito, bem como o Artigo 30, inciso XIV, alínea “a”, do Regimento Interno, procederão à convocação do Senhor Secretário Municipal de Comunicação, Luís Augusto Mayora Schwelm. E que a convocação tem a finalidade de prestar esclarecimentos a esta Câmara sobre a licitação pública realizada para a contratação de uma agência de publicidade, no valor de R\$ 2,5 milhões. E que a iniciativa partiu dos vereadores Diney, Professora Reginalva e Rhayan Rodrigues, autores do requerimento aprovado. E que esta convocação se insere no exercício da função fiscalizadora do Poder Legislativo, assegurada por lei, e visa garantir a transparência, a legalidade e a boa aplicação dos recursos públicos municipais. A seguir, convidou o Sr. secretário de comunicação, Luís Schwelm para se dirigir à tribuna e prestar os devidos esclarecimentos. Na sequência, comunicou que ele não estava presente na sessão. Dessa forma, a pedido do vereador Diney, o presidente Helismar comunicou que a convocação do secretário de comunicação Luís Schwelm ficou marcada para a próxima sessão – 13/05. Aberto o **GRANDE EXPEDIENTE**: palavra passada aos senhores vereadores(as): **Vereador Analdiney Noletto**: Ao pronunciar-se, externou seus cumprimentos. A seguir, disse ter uma grande preocupação, que no mês de março viu os vereadores comemorando porque o prefeito havia regularizado a data base da Educação, e os professores se manifestaram nas redes sociais comemorando e que pela primeira vez na cidade de Estreito, a data-base iria ser antes da época. Mas que para a surpresa deles, logo em seguida, o prefeito enviou um ofício dizendo que a data-base seria regularizada na data certa, no mês de abril. E que já estão em maio, e perguntou: cadê a data base da educação. Destacou que isso mostra como a Gestão trata a classe, com falta de respeito, porque na história do Brasil, nos últimos 4, 5 anos, nunca se entrou tanto dinheiro na Educação e que da nova lei do FUNDEB até o ano de 2026, os recursos da Educação irão subir bastante. Ano passado, entraram quase 56.000.000,00 (cinquenta e seis milhões) na Educação e até agora nada de resposta do prefeito para a classe. A classe vai ter que voltar às ruas para cobrar os seus direitos. Isso é uma vergonha para a Prefeitura, para a Secretaria de Educação e para a Câmara de Vereadores, que tanto têm cobrado do prefeito. Falou sobre a saúde, mencionou o áudio da Sr.^a Lucélia, moradora da cidade de Estreito há mais de 40 anos, que o sentimento dela é de dor, de revolta, de quem está preocupada com as famílias. Enfatizou que Estreito está pedindo socorro na saúde. Pediu que o prefeito e a secretária de saúde tomem as providências. Mencionou o tanto de gente que está morrendo na UPA, com problemas respiratórios. Disse que recentemente recebeu uma ligação de um médico que trabalha na UPA pedindo socorro e que ele disse: “Vereador, o povo da cidade está morrendo à míngua, a UPA não



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

está fazendo exame de fezes”. Destacou que o dinheiro que a saúde recebe não diminuiu nenhum centavo. E que os médicos que trabalhavam no hospital foram demitidos, e que a saúde está economizando, e perguntou: para onde está indo o dinheiro da saúde. E para a surpresa, o prefeito decreta estado de calamidade. Disse que o Hospital com pouco recurso, dá para resolver. E que recentemente fez o convite a todos os vereadores para irem ao Hospital fazer vistoria para constatar que com menos de 1.000.000,00 se resolve o problema do Hospital, e está na hora da Câmara mostrar a sua força, mostrar o seu papel e dos vereadores dizer para a cidade de Estreito, que Estreito tem vereadores. Falou que está ficando feio para a Casa, ou a Câmara toma atitude, ou o nome da Câmara vai para a lama. É um absurdo o que está acontecendo. Mencionou que está chegando o aniversário da cidade de Estreito, e que uma das obras que será inaugurada, é a calçada da Avenida Santos Dumont. E pesquisou que a calçada da Avenida Santos Dumont é uma obra de 3.300.000,00 – que começou há mais ou menos dois anos e teve um aditivo pedindo mais dinheiro e que se forem analisar, esse aditivo teria que ser reduzindo esse dinheiro, porque se andarem na Avenida, 40% a 50% das calçadas foram feitas pelas empresas que já estão na Avenida Santos Dumont, e perguntou: para onde foi o dinheiro se o calçamento foram as empresas particulares que fizeram, disse que irão denunciar. Já fez o levantamento fotográfico, de projetos e irão encaminhar a denúncia para o Ministério Público Federal. Falou da sua revolta sobre os vetos, que todos os projetos de autoria da vereadora Reginalva, do vereador Rhayan e dele, estão sendo vetados pelo prefeito e que a Câmara tem que tomar uma posição, porque esses projetos de leis foram passados por comissão, que a comissão mãe, é a CCJ e o presidente é o vereador Luís Netto, que o prefeito vetou o projeto que iria homenagear os autistas e que o Brasil e o mundo estão valorizando essa classe que precisa tanto de políticas públicas. Disse que ele vetou também o projeto que iria criar o memorial às vítimas da tragédia da ponte Juscelino Kubitschek. E que todas as cidades do mundo fazem essa homenagem, mas o prefeito, por egoísmo e birra, porque não são vereadores da base, vetou o projeto e a Câmara tem que se manifestar, que é um direito do Poder Legislativo dizer não a esse veto. Afirmou que não vai se calar. **Vereadora Reginalva Alves:** Ao pronunciar-se, externou seus cumprimentos. A seguir, falou sobre o veto no projeto de lei de autoria dos três vereadores de oposição, Rhayan, Diney e ela. Explicou que o projeto cria o dia para a conscientização do autismo na cidade de Estreito. E que veto do Executivo alega vício legislativo, aumento de despesa e a existência de uma lei federal para isso. E disse que acredita que todo bom advogado sabe que nesse caso não existe vício legislativo, visto que esta é a Casa de Leis. E esta lei não impõe sobre a gestão nenhuma despesa, além do que está orçado na Secretaria de Educação e Assistência Social. Usou o argumento do Executivo para lembrá-lo que



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

existe uma lei federal que estipula o piso dos servidores da Educação e que se ele é tão respeitador das leis federais, por que não respeitou essa da classe? Por que não concedeu o piso no mês de janeiro, já que ele alega o veto dizendo que já existe uma lei federal? Neste caso, percebem ser desculpa de uma Gestão birrenta, que age como criança que vai para o campo jogar bola com a bola debaixo do braço e quando os demais não deixam ele fazer o gol, pega a bola e vai embora. É assim que a Gestão está agindo com as indicações e os projetos desses 3 vereadores. Mas que não irão parar. Pediu que a gestão e todas as Secretarias no contexto de cuidado da criança, prestassem atenção, não na lei que cria o dia nacional, mas na lei que obriga os entes federativos a assumirem as responsabilidades para com as crianças especiais. Que observem essa lei federal também. E que a existência de uma lei federal não fez com que a gestão tivesse a sensibilidade para fazer alguma coisa no dia 2 de abril, que só viram a manifestação da instituição que hoje luta, que é a APAE. Disse ser falta de compromisso da Gestão com a sociedade, falta de responsabilidade na Gestão com os recursos públicos. Sobre o Decreto da saúde, disse que uma das alegações é que o município está em crise sanitária. Explicou que o município teria que ter um crescimento na desigualdade social substancial para fundamentar essa crise, teria que estar passando por uma crise econômica nunca vista, teria que estar sob o impacto de uma pandemia ou ter sofrido fatores ambientais que impactassem a vida da sociedade em mais de 50%. E outra coisa que não se explica no Decreto – a falta de atendimento por especialidades. Falou que a Gestão demitiu todos os médicos com especialidades. Se estão vivendo uma situação atípica, nada impede que o atendimento seja direcionado para as UBSs com estrutura que tinham no município. Porque as UPAs também estão caindo aos pedaços. Disse que a crise na saúde tem nome, tem endereço, tem telefone e tem rosto, advém da irresponsabilidade, da incompetência da Gestão municipal. Que se tivessem somente a queda do Hospital se justificava, mas a UBS da Vila São João está jogada às traças, a do Alto Bonito está fechada e diversas outras UBSs em que andaram não têm atendimento periódico de médico. E o incrível é que o Edital do Governo Federal para o Mais Médico, pago pelo Governo Federal, não teve a adesão do município de Estreito. É como se Estreito dissesse que não está precisando de médico. Pediu aos colegas vereadores, para a Mesa, que façam valer as decisões deles, que têm as comissões que analisam projetos, tem advogado concursado, tem contador que ajuda a analisar o orçamento, a lei orçamentária anual, a LDO e precisam fazer valer a função deles. Porque se não prestarem atenção, será uma mera instituição obsoleta para as necessidades do povo que está dando mais despesa para a sociedade. Porque não estão fazendo nada, o gestor está administrando por meio de decretos e vetos e deixou a pergunta para os vereadores: vai ficar por isso mesmo? **Vereador Rhayan Rodrigues:** Ao pronunciar-se,



**ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO**

externou seus cumprimentos. Falou ser difícil, como filho de Estreito, falar desses dias sombrios, citou o retrocesso do município, querendo beijar o passado. Há dias que o hospital foi fechado e dói ouvir o áudio de uma pessoa querida, da amiga Lucélia, uma pessoa que tanto contribui para o município, tem uma escola, a MEIMEI no Alto Bonito, é uma pessoa que sempre está de mãos estendidas para ajudar o próximo. Que é um grito de socorro não somente da Lucélia, mas de todo estreitense, principalmente do mais carente que precisa da saúde pública. Mencionou que nos quatro cantos da cidade, a saúde está abandonada, as UBSs caindo, faltando medicamento, faltando atendimento médico, atendimento odontológico. Destacou que o município é uma das cidades mais importantes do Maranhão, das que mais arrecadam no estado e passando por dias assim. E disse que se a Câmara não deixar de ser omissa, vai piorar, porque aqui, eles têm o poder de barrar essa canalhice, essa vagabundagem, que não tem outro nome a não ser pilantragem. Mencionou a fala do vereador Diney que perguntou onde está o dinheiro e disse que o dinheiro está indo para carros de luxo, casas de luxo e viagens de luxo. Tem secretário que tinha mal uma Pop para andar e anda de Hilux, e que tem secretário que não tinha uma casa para morar, morava de aluguel, e tem duas casas em menos de 4 anos. E disse: é aí que está o dinheiro. Tem gente que chegou no Estreito em carro caindo aos pedaços e hoje tem 3, 4 carros de luxo. E o povo de Estreito sofrendo, e a saúde de Estreito na UTI e a Educação abandonada e crianças sem cuidador. Mencionou que ele fala de lei federal e não respeita nenhuma. Como a da semana passada, em que as mães estiveram na Câmara, que é um direito garantido por lei federal, o cuidador para criança especial e ele não está respeitando o direito adquirido por lei federal e que o recurso vem duas vezes. E que ele vem falar de lei federal para vetar projeto, disse que virou um circo, uma encenação, o povo de Estreito – a plateia sendo besta e os artistas fazendo molecagem com a cara do povo. E disse que o povo de Estreito tem que acordar e ir para as ruas e para o Ministério Público, que cobrem dos vereadores que estão para representá-los e não para defender prefeito, mas defender os interesses do povo, defender uma saúde de qualidade, educação de qualidade, infraestrutura de qualidade. Que essa Casa tem que respeitar o povo de Estreito. Afirmou que estará firme, sem voltar, com a certeza de lutar por dias melhores para Estreito, buscando ajuda dos poderes de fora. Irão ao Ministério Público Federal, irão fazer mais denúncias, já fizeram várias na Polícia Federal e irão fazer mais. Irão mostrar a roubalheira, que o município está sendo saqueado e levando para outras cidades vizinhas. **Vereador Luiz Netto:** Ao pronunciar-se, externou seus cumprimentos. A seguir, falou que a saúde de Estreito é uma preocupação não somente da oposição, mas da base também. E que alguns dias após o colapso do Hospital, vem cobrando providências, que as mães não devem fazer parto em Imperatriz, e que a internação da UPA não comporta. E que antes da sessão recebeu uma



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

ligação que está sendo feita a desvinculação da parte afetada do Hospital para funcionar a internação e o bloco cirúrgico. Pediu agilidade. Também mencionou as novas vias de acesso às balsas, que provavelmente será construído um novo porto para os caminhões, que os caminhões fomentam a economia da cidade e que isso facilitará o comércio local da Avenida Tancredo Neves e outros lugares. Disse que nunca se omitiu de cobrar, e tem as formas de cobrar, não é porque são da base que são cegos. Precisam olhar com mais carinho para a saúde e educação. Informou que já tem algumas reuniões marcadas para cobrar, que a população não pode esperar. Pediu também ao Executivo para olhar com mais carinho para as indicações, porque eles, vereadores, estão corpo a corpo com a população de Estreito e vendo a necessidade de cada bairro. E quando fazem a indicação é porque está precisando e cobrou que as indicações sejam atendidas. Desejou que conduzam a Casa de Leis com maestria. **Vereador Joziel Maranata:** Ao pronunciar-se, externou seus agradecimentos aos vereadores, amigos, agradeceu a Deus pelo seu aniversário, dia 03/05, de 39 anos, agradeceu aos colegas que o parabenizaram. Agradeceu a Deus pela oportunidade de estar como vereador e primeiro secretário desta Casa, que é motivo de muita alegria, ama e quer o bem da cidade, que já tem raízes na cidade e por isso é motivo de muita alegria estar aqui. E pediu que os próximos quase 4 minutos da sua fala fossem em silêncio. Após o silêncio, explicou que possam refletir sobre o que podem, a responsabilidade colocada para cada um deles e possam fazer o que foi designado a cada um fazer, legislar e fazer o melhor para o município. **Vereador Joacy Bezerra:** Ao pronunciar-se, externou seus cumprimentos. A seguir, externou seus sentimentos à classe da Educação, sua classe, porque é professor de Estreito há mais de 20 anos. E que está na Câmara há dois mandatos, no primeiro ano do terceiro mandato, com 8 anos de trabalho, completando 9 esse ano. E que nesse tempo todo a Educação sempre teve problemas, sempre teve lutas difíceis de resolver, mas que sempre correram atrás, lutaram com o Sindicato em prol da educação. E que nesse tempo todo, nunca viu a data base ser desrespeitada, sempre teve o aumento da data base até abril. Pode ser que não tiveram o aumento que a classe queria, mas sempre teve, e considera isso um desrespeito com a Educação, porque a classe esperou até o último momento, e o último momento foi o mês de abril, o último prazo do aumento da data base. E disse ser defensor que a data base seja em janeiro, não em abril para pagar retroativo a janeiro. Porque quando o Governo Federal passa o aumento para a educação, no mês de janeiro, o dinheiro já cai na conta da prefeitura, e citou que o governo passou 6,27% de aumento para os professores do município de Estreito e do Brasil. É justo passar esse aumento para a classe de professores. Todos os municípios que conhecem já pagaram a data base e perguntou por que Estreito até agora não pagou. Deixou sua insatisfação com a questão da data base e a solidariedade com a classe de professores,



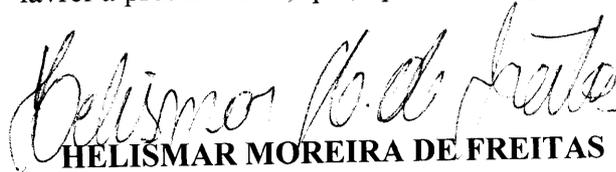
**ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO**

porque são merecedores. Destacou que a profissão do professor é a profissão mais importante, que todos dizem que o professor é a profissão mais importante porque forma todas as outras profissões. E perguntou: por que não valorizar a classe. Que o aumento da data base é uma valorização para a classe, que são lutadores, trabalham todos os dias. Já era uma situação para ter sido resolvida, porque já fizeram reuniões e foi acordado o aumento de 6,27%. Falou também que não tira a razão dos outros vereadores reclamando sobre o que está acontecendo no município de Estreito, tem muita coisa para ser resolvida, o Hospital, que é para iniciar uma reforma, e destacou que a saúde não espera e se a doença requer urgência, os reparos devem ser urgentes também. **Vereador Pedro Pacheco:** Mencionou que dentro da fala de todos os colegas, enquanto vereador da cidade que ama e que construiu a sua família, destacou que todos os vereadores cobram. Falou da pauta dos professores, que estão sempre cobrando pelos professores, que os vereadores da base sentaram com o jurídico da SEMED, com a secretária de educação, com a presidente e o advogado da SISEMEM, e vieram felizes por resolverem a pauta em março. E o vereador Diney calado por ser oposição, a pauta resolvida, e que se deparam hoje com essa situação. Agradeceu a compreensão do Sindicato, que esperou esse tempo todo esperando uma resposta do Executivo, porque já tinham a resposta do Legislativo, que os da oposição e da base cobraram. Disse que não é fácil ser presidente da pasta da Educação, que esperou todo esse tempo e nada chegou lá. E que tinha sido feito o acordo, tiraram foto, felizes, e fecha o mês de abril e o prefeito nada fez. E que a culpa não é de nenhum deles, faltou a responsabilidade do gestor de ter tratado essa pauta com carinho, faltou ter tratado os vereadores da base com carinho, os da oposição com carinho e principalmente os profissionais da educação, que ele não teve esse zelo e que isso o deixa triste. Falou que conversou ontem com o prefeito, citou a pauta das mães dos alunos autistas, dos monitores das D20, que já falou com ele e que são outras pautas que ferem esse Poder e que estão sempre cobrando por melhorias. Que estão esperando resposta para a agricultura, para a infraestrutura do sertão, preparar as estradas para os alunos irem para a escola e o produtor escoar a produção. Relatou que precisou da saúde de Estreito e que aconteceu uma situação com ele e seu irmão na UPA muito delicada, que foi ruim para ele e que sente por toda a população. E que a culpa não era da secretária, porque cobram pela saúde, a oposição faz ofício, o presidente Helismar também cobra, que eles chegam ao presidente, se juntam e conversam e não são ouvidos. Enfatizou que todos os vereadores querem o bem da cidade de Estreito, é unanimidade, todos amam a cidade de Estreito. Que não tem um vereador que não honre seu papel, que não cobre esporte, saúde, educação. Mas eles têm um comandante, têm um líder que precisa arregaçar as mangas, que não é somente o vereador sem vez e voz. Se não cuidar, não vai dar mais conta, porque vai quebrando uma coisa e outra, a saúde do



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

jeito que está. E que é da base, mas é realista com relação à sua responsabilidade no momento que a cidade de Estreito está passando e o prefeito sabe que ele é realista porque falou com ele e cobrou dele, assim como falou com os colegas vereadores para fazerem as coisas e tocar o barco. Destacou que a cidade de Estreito tem um potencial econômico muito grande e perguntou se o vereador ordena despesa. Reiterou que todos os vereadores cobram o Executivo para as melhorias para a cidade de Estreito. Que o prefeito é ciente de todas as pautas, porque todos os vereadores levam. Citou que ele e o vereador Batista conversaram com o prefeito para as coisas voltarem a acontecer e continuará fazendo sua parte e ao lado dos professores. O presidente Helismar parabenizou a fala do vereador Pedro, como ele disse, todos os vereadores, os de situação e oposição, sempre estão cobrando. Citou que a última vez que esteve com o prefeito tratando sobre as pautas importantes foi ontem, sobre a data base, os cuidadores e a saúde de Estreito. Disse que a data base é o recurso federal e que fizeram um compromisso autorizado pelo Prefeito na Secretaria de Educação, que seria pago e saíram de lá alegres e acreditando que iria acontecer. E que não irão abrir mão do papel deles, irão continuar cobrando, é um direito da educação. Agradeceu a todos os presentes na galeria. E não havendo mais nada a ser deliberado, a Sessão Ordinária foi encerrada. Servidora Adriana Dantas Leal — lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pela Mesa Diretora.


HELISMAR MOREIRA DE FREITAS

Presidente


LUIZ PEREIRA DE ARAÚJO NETTO

Vice-Presidente


JOZIELSA DE SOUSA

Primeiro-secretário